

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: **Seminário Temático I - (Neo) Liberalismo e Educação Contemporânea**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: -

Créditos: 1

Professor visitante: Alfredo Veiga-Neto (UFRGS)

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação: Modernidade e Contemporaneidade.

Liberalismo e neoliberalismo como formas de vida: breve histórico, caracterização, relações entre Estado e Mercado; superposições.

Capitalismo industrial, capitalismo cognitivo e Educação.

Educação, trabalho, globalização e novas subjetividades na perspectiva da Modernidade Líquida: precários, nem-nem, indignados, múltiplos solitários, terroristas.

A governamentalidade como grade de inteligibilidade para as sociedades disciplinares e de controle. A nova equação disciplina/vigilância = segurança/controle.

OBJETIVOS

Apresentar um panorama sobre o liberalismo e as suas novas configurações —nas formas de ordoliberalismo, neoliberalismo e anarcoliberalismo—, em suas conexões com a Educação contemporânea. Problematizar o papel da Educação na formação das novas subjetividades: *precários, nem-nem, indignados* etc.

METODOLOGIA

Cada aula terá 2 partes/momentos:

Parte 1 — exposição, por parte do professor.

Parte 2 — miniseminários apresentados pelos alunos (individualmente ou em duplas), sob a supervisão do professor.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da apresentação dos miniseminários e entrega de um resumo da(s) leitura(s) feita(s) para a comparação de cada seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SARAIVA, Karla; VEIGA-NETO, Alfredo. Modernidade líquida, capitalismo cognitivo e educação contemporânea. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 187-201, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/view/765>>. Acesso em: 23 dez. 2016.

VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. In: PERES, Eliane et al. (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender**: sujeitos, currículos e culturas. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008. p. 35-58.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo, cultura e sociedade. **Educação UNISINOS**, São Leopoldo, v. 8, n. 15, p.157-171, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo. Educação e contemporaneidade: um olhar foucaultiano. In: BOTH, Valdevir; CARBONARI, Paulo César (Org.). **Michel Foucault**: diálogos sobre política, educação e ética. Passo Fundo: IFIBE, 2016. p. 37-48.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Historia de la gubernamentalidad**: razón de estado, liberalismo y neoliberalismo em Michel Foucault. Bogotá: Siglo del Hombre, Universidad Javeriana, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;

O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;

Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;

Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;

Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

METODOLOGIA

O conjunto de pressupostos teóricos que orienta o procedimento metodológico tanto na estruturação como no desenvolvimento da investigação, fundamenta-se na perspectiva dialética. O trabalho tem uma dimensão estrutural, sem excluir a análise de elementos conjunturais que foram percebidos a partir dos elementos factuais apontados pelo levantamento empírico da realidade investigada. Nessa perspectiva, é adotada, como fundamento teórico-metodológico do trabalho, a metodologia histórico-crítica. A análise documental constitui-se em estratégia metodológica relevante para a disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GISI, Maria Lourdes. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003. p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Org.). **O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI**: reformas em debate. Campinas: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**. Campinas: Alínea, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do nordeste**: EDURURAL/NE: Acordo MEC-BRID nº 1867/BR. Brasília, DF: 1980. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27547>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002. p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.).

Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. p. 289-320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). **Políticas e gestão local da educação**. [S.l.]: Universidade de Aveiro, 2004.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. Política educacional e interesse internacional: a monetarização dos rumos da educação pública. In: AZEVEDO, José Clóvis et al. (Org.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000

FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.) **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 46-63.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso**: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.) **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas: Papirus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

TEODORO, Antônio. **Globalização e educação**: políticas educacionais e novos modos de governação. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Org.). **Depois do consenso de Washington**: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag ; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Práticas curriculares de escrita e leitura e modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00312	Código da atividade: 114775_T07
DT11003-00349	114792_T07 (Sede)
DT11006-00044	114792_T07 (URI)
DT11003-00377	114801_T05 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Betina Schuler

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa arque-genealógica em educação.

Genealogia da subjetivação.

A crítica genealógica.

As práticas de si e a escrita.

Conhecimento de si, cuidado de si e a educação.

OBJETIVOS

Estudar o pensamento foucaultiano operado na área da educação.

Problematizar o tipo de crítica na pesquisa genealógica.

Aprofundar os estudos dos conceitos de: subjetivação, práticas de si, estética da existência e cuidado de si em suas potencialidades para a pesquisa em educação.

METODOLOGIA

Após o exame de cadernos escolares no semestre passado, as aulas serão organizadas a partir de estudos e conversações sobre os conceitos em questão, a partir de leituras prévias e construção de sínteses comentadas e vinculadas aos projetos de pesquisa do grupo, privilegiando-se um enfoque mais metodológico quanto à genealogia da subjetivação. Do mesmo modo, os resultados das investigações serão discutidos coletivamente.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo. Os alunos serão avaliados por meio das sínteses produzidas a partir das leituras obrigatórias, bem como da submissão de texto trazendo seus resultados de pesquisa para o grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSIO, John. Writing the self: ethical self-formation and the undefined work of freedom. **Educational Theory**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 251-267, 2008.

COSTA, Cristiano Bendin da; COSTA, Luciano Bendin da. Bando. In: AQUINO, Julio Groppa; CORAZZA, Sandra Mara (Org.). **Abecedário: educação da diferença**. Campinas: Papirus, 2009

FOUCAULT, Miche. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). Tradução de Marcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Miche. Modificações. In: FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade, 2**: o uso dos prazeres. 12. ed. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 2007. p. 9-16.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In: FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade e política**. Organização de Manoel B. da Motta. Tradução de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004

GALLO, Silvio D.; VEIGA-NETO, Alfredo. Ensaio para uma filosofia da educação. **Educação**, São Paulo, n. 3, p. 16-25, mar. 2007.

GROS, Frédéric. Situação do curso. In: FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). Tradução de Marcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

KRAMER, Celso. Crítica, liberdade, arte e transversalidade em Michel Foucault. In: RESENDE, Haroldo de (Org.). **Michel Foucault**: transversais entre educação, filosofia e história. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 35- 64. (Estudos Foucaultianos).

LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994. (Ciências sociais da educação).

LÓPEZ, Maximiliano V. Foucault e a experiência trágica. In: LÓPEZ, Maximiliano V. **Acontecimento e experiência no trabalho filosófico com crianças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Coleção Educação: Experiência e sentido).

MUCHAIL, Salma Tannus. O cuidado de si: surgimento e marginalização. In: MUCHAIL, Salma Tannus. **Foucault, o mestre do cuidado**: textos sobre a hermenêutica do sujeito. São Paulo: Loyola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. Rachar as coisas, rachar as palavras. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Péter Pal Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2008

DELEUZE, Gilles. Vida como obra de arte. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Péter Pal Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2008.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Foucault. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 114, p. 197-223, nov. 2001.

FOUCAULT, Michel. **As técnicas de si**. Traduzido por Wanderson Flor do Nascimento e Karla Neves a partir de Michel Foucault. Dits et Écrits. Paris: Gallimard, 1994. v. 4.

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? Tradução de Gabriela Lafeté Borges e revisão de Wanderson Flor do Nascimento de Conferência proferida em 27 de maio de 1978. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société française de philosophie**, [S.l.], v. 82, n. 2, p. 35-63, 1990. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

MACHADO, Roberto. Epistemologia, arqueologia, genealogias. In: MACHADO, Roberto. **Foucault, a ciência e o saber**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 143-181.

MOSE, Viviane. **Nietzsche e a grande política da linguagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

PEREIRA, Nilton M. Pensando as artes de si e a produção da diferença em Michel Foucault. In: COLÓQUIO NACIONAL PENSAMENTO DA DIFERENÇA ESCRILEITURAS EM MEIO À VIDA, 1., 2011, Canela, RS. **Cadernos de notas 2: rastros de escreteira**. Canela: UFRGS, 2011. p. 101-116.

SCHULER, Betina. A genealogia e as possibilidades de pesquisa em educação. In: STECANELA, Nilda. **Diálogos com a educação: a escolha do método e a identidade do pesquisador**. Caxias do Sul: Ed. UCS, 2013.

VINCENT, H. Foucault educador: uma arte da escrita e um modelo de autoformação. **Revista Pró-Posições**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 25-46, 2

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário da Linha de Pesquisa II: Formação, práticas pedagógicas e a constituição de modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00325 Código da atividade: 114773_T01

DT11003-00360

114789_T01 (Sede)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado da UNISINOS.

Professores: Maura Corcini Lopes e Betina Schuler

EMENTA

Examina as principais correntes teórico-metodológicas e pesquisas sobre currículo e formação de professores em diferentes tempos e espaços educativos, níveis de escolarização e modalidades de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos curriculares. Estudos em docência. Produção do conhecimento e processos de subjetivação. Políticas e programas governamentais de âmbito nacional sobre currículo e formação de professores.

OBJETIVOS

Problematizar as relações entre currículo, conhecimento, formação e práticas pedagógicas.

Problematizar a emergência da pedagogia moderna e a sociedade disciplinar.

Examinar as tradições pedagógicas modernas e o conceito de educar.

Promover estudos sobre os conceitos de governo e as técnicas de subjetivação na escola.

METODOLOGIA

As aulas são organizadas em formato de seminário, no qual os conceitos são trabalhados por meio de leituras e conversações em sala de aula, bem por meio de produção individual de sínteses comentadas produzidas pelos alunos e alunas.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem um caráter diagnóstico e processual, tendo como foco as competências definidas para o Seminário e considerando os seguintes parâmetros: a presença e participação nos encontros; as contribuições para as discussões realizadas, com base no estudo do material bibliográfico; a produção textual sobre temas enfocados no Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ- URIA, Fernando, VARELA, Julia. **Arqueologia de la escuela**. Madrid: La Piqueta, 1996.

BUSTAMANTI ZAMUDI, Guilherme. **Sujeto, sentido y formación**: la educacion vista desde el psicanálisis, con sesgo lingüístico. Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional, 2013.

CASTELLO, Luís A.; MÁRCICO, Claudia T. **Oculto nas palavras**: dicionário etimológico para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. Tradução de Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003. (Educação em Pauta).

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia**: o paradoxo de aprender e ensinar. Tradução de Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).

NIETZSCHE, Friedrich. Prólogo. In: NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução de Paulo C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da modernidade como sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Ó, Jorge Ramos do. **O governo de si mesmo**: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX – meados do século XX). Lisboa: Educa e Autor, 2003 (Coleção Educa – Ciências Sociais, 2).

ROSE, Nikolas. Como se deve fazer a história do eu. **Educação & Realidade**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 33-57, 2001.

SCHULER, Betina. Docência e modos de subjetivação: dissoluções genealógicas e o cuidado de si. **Revista Educação em Questão**, [S.l.], v. 54, n. 40, jan./abr. 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Dr. Nietzsche curricularista: com uma pequena ajuda do professor Deleuze. In: MOREIRA, Antônio Flávio; MACEDO, Elizabeth Fernandes. (Org.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades**. Porto: Ed Porto, 2002. p. 35-52.

WAQUET, François. **Os filhos de Sócrates**: filiação intelectual e transmissão do saber do século XVII ao XXI. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-329, 1990.

FORDI, Alexandre. Função-educador: em busca de uma noção intercessora a favor de experiências de subjetividades ativas. In: RESENDE, Haroldo (Org.). **Michel Foucault**: transversais entre educação, filosofia e história. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Coleção Estudo Foucaultianos).

FOUCAULT, Michel, DELEUZE, Gilles, Os Intelectuais e o poder (conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze). In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 18. ed. Organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003. p. 69-78.

FOUCAULT, Michel. Soberania e disciplina. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 18. ed. Organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

RESENDE, Haroldo. A infância sob o olhar da pedagogia: traços da escolarização na Modernidade. In: RESENDE, Haroldo de (Org.). **Michel Foucault**: o governo da infância. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Coleção Estudos Foucaultianos).

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Coleção Pensadores & a Educação).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Participação, poder e formação da cidadania

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00317 Código da atividade: 114775_T11

DT11003-00354 114792_T11 (Sede)

DT11003-00380 114792_T11 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leituras selecionadas sobre o tema da participação

Discussão dos temas das teses e dissertações
Apresentação e discussão de projetos e textos para apresentação em eventos e publicação.

OBJETIVOS

Aprofundar o estudo do tema da participação que embasa o trabalho de projetos de pesquisa e também da metodologia de pesquisa

Discutir e analisar junto ao grupo de pesquisa produções pertinentes aos respectivos projetos de pesquisa

Desenvolver o espírito de colaboração para realização de estudos e pesquisas

METODOLOGIA

Serão realizados encontros semanais de 2 horas, sendo no primeiro deles estabelecido em cronograma geral do semestre, incluindo a participação em eventos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVRITZER, Leonardo (Org.). **A dinâmica da participação social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of action research to policy learning: the case of Gipuzoa Saren. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-155, 2014.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Ed.). **Participation and power**: in participatory research and action research. Aalborg: Aalborg Univesity Press, 2014.

LEWIN, Kurt. Action research and minority problems. **Journal of Social Issues**, [S.l.], n. 2, p. 34-46, 1946.

RAMIREZ GALEGO, Franklin. Sociedad civil y democracia em el nuevo contexto político latinoamericano. In: FLEURY, Sônia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa (Org.). **Participação, democracia e saúde**. Rio de Janeiro: CEBES, 2010. p. 48-82. (Coleção Pensar em saúde).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REASON, Peter. Justice, sustainability, and participation. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 284-309, 2014.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for political participation: social movements and political education in the internet age. **European Law and Politics Journal (ELP)**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 28-44, 2014.

STRECK, Danilo R. Participation in social research: “quijotism” or construction of a worldview? **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 192-208, 2013.

TORRES C., Alfonso. **Educación popular y movimientos sociales en América Latina**. Buenos Aires: Biblos, 2016

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Temático II: Teoria Feminista em diálogo com a Educação Popular

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00331 Código da atividade: 114781_T08

DT11003-00365 114796_T07 (Sede)

DT11003-00389 114796_T07 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Danilo Romeu Streck

Professora: Rita de Cássia Fraga Machado

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em

Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdU da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

EMENTA

Pretendemos nessa disciplina, a partir do diálogo entre a experiência de educação feminista do norte e do sul do Brasil e a concepção pedagógica de educação popular freireana, alimentado pelas teorias feministas que explicam a situação das mulheres, desenvolver um conjunto de elementos que podem ser sistematizados para esta perspectiva educacional que estamos discutindo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Teoria Feminista e Educação Popular;

Ciência, compromisso e transformações sociais;

Pensamento crítico e práticas acadêmicas dissidentes de uma educação para equidade de gênero e emancipação feminina;

Para uma Pedagogia Feminista e Popular e Movimentos Sociais;

Pesquisa ação participativa no mundo das experiências de educação popular com mulheres;

Transformação social, educação não sexista, e tecnologias sociais.

OBJETIVOS

Discutir e compreender, numa perspectiva histórico-crítica, os conceitos de feminismo e educação popular na inter-relação com as temáticas da educação de mulheres formais e não formais.

Analisar e discutir pesquisas e metodologias de cunho participativo orientadas pelos princípios da emancipação, da participação e do movimento de mulheres na educação popular.

Produzir um ensaio teórico sobre os temas abordados integrado aos respectivos projetos de pesquisa de mestrado e doutorado e também projetos de extensão.

METODOLOGIA

Com base nas leituras indicadas, o seminário será organizado em grupos com diferentes atribuições utilizando-se da proposta de círculo de cultura. De forma dialogada com alguns Movimentos Sociais de Mulheres, faremos círculos de cultura onde apresentam suas sínteses das leituras, e a cada nova obra os grupos mudam de atribuição. São os seguintes grupos e suas respectivas atribuições:

Apresentadores: se apropriam da leitura e preparam a apresentação em forma de Círculo de Cultura que envolverá síntese do grupo, sistematização das reflexões e discussões acerca da temática;

AValiação

A avaliação é processual e prioriza a compreensão e o caráter formativo. As sucessivas produções serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente.

Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

Participação em seminários e rodas de conversa;

Produções individuais e coletivas;

Elaboração de um ensaio teórico acadêmico;

Auto avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amanda Motta; MACHADO, Rita Cássia Fraga. **Estudos feministas, mulheres e educação popular**, [S.l.]: CVR, 2016.

CASTRO, Amanda Motta; MACHADO, Rita Cássia Fraga. Movimento feminista no Brasil e na América Latina: reflexão sobre educação e mulheres. **Revista Contrapontos Eletrônica**, Itajaí, v. 16, n. 1, jan./abr. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEBARA, Ivone. **Mobilidade da senzala feminina**. [S.l.]: Paulinas, 2000.

HIERRO, Graciella. **De la domesticación a la educación de las mexicanas**. México: Torres Asociados, 2007.

LAGARDE, Marcela. **Cautiverios de las mujeres**: madresposas, monjas, putas, presas y locas. 4. ed. México: UNAM, 2015.

Lénine, V. I. **Sobre a emancipação da mulher**. [S.l.: s.n.], 1980.

MARX; ENGELS; LENIN. **Sobre a mulher**, [S.l.: s.n.], 1979.

PALUDO, Conceição. Educação popular como resistência e emancipação humana. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 219-238, maio/ago. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Amanda Motta; ALBERTON, M.; EGGERT, Edla. Nísia Floresta a mulher que ousou desafiar sua época: Educação e Feminismo. **Poiésis**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul), [S.l.], v. 3.2010.

CASTRO, Amanda Motta; MACHADO, R. C. A Luta das mulheres pelo direito à educação formal. In: BLASI, Márcia; MUSSKOPF, André. (Org.). **História, saúde e direitos**: sabores e saberes. São Leopoldo: Cebi, 2016. v. 1. p. 201-209.

COELHO, Luciana. Aos 70, Dorothy Counts relembra a experiência de ser a 1.^a menina negra em um colégio de Charlotte. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 9 set. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/1150525-aos-70-dorothy->

counts-relembra-a-experiencia-de-ser-a-1-menina-negra-em-um-colegio-de-charlotte.shtml>. Acesso em: 20 mar. 2017.

CORREA, Mariza. Trampas do traje. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 22, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332004000100008&script=sci_arttext>. Acesso em: 15 jan. 2011.

CRUZ, Sor Juana Inés de la. **Obras completas**. México. Editorial Porrúa, 2010.

DUARTE, Constância Lima. **Nísia Floresta: vida e obra**. Natal: UFRN, Editora universitária, 1995.

EGGERT, Edla. A graça do mundo do lado de baixo do equador. In. PEREIRA, Nancy; EGGERT, Edla; MUSSKOPF, André S. **A graça do mundo transforma Deus**. Porto Alegre: Metodista, 2006.

FARIA, Nalu. Feminismo em movimento: temas e processos organizativos da marcha mundial das mulheres no fórum social mundial. **Estudos Feministas**, Florianópolis, n. 11, p.623-632, fev. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v11n2/19144.pdf>>. Acesso em: 1 jun. 2015.

FECLESC, Nathalia Bezerra. **Mulher e universidade: a grande luta contra a invisibilidade**. Disponível em: <<http://www.uece.br/setesaberes/anais/pdfs/trabalhos/420-07082010-184618.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2013.

GALEANO, Eduardo. **Os filhos dos dias**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

GEBARA, Ivone. **Rompendo o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GEBARA, Ivone. **Teologia ecofeminista**. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

GEBARA, Ivone. **Trindade: palavra sobre coisas velhas e novas: uma perspectiva ecofeminista**. São Paulo: Paulinas, 1994.

HIERRO, Graciella. **De la domesticación a la educación de las Mexicanas**. México: Torres Asociados, 2007.

HIERRO, Graciella. **Ética de la libertad**. México. Torres Asociados, 2003.

HUMM, Maggie. **The dictionary of feminist theory**. Columbus: Ohio State University Press, 1990.

MARÍAS, Júlian. **A mulher no século XX**. São Paulo: Convívio, 1981.

MATTOS, Maria Ilzada; BORELLI, Andrea. Espaço feminino no mercado produtivo. In: PINSKY, Carla; PEDRO, Joana. **Nova história das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Topics in educational research

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00305 Código da atividade: 114784

DT11003-00342

114798 (Sede)

DT11003-00386

114798 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research.

Aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. Promove o exercício da língua inglesa, tanto no seu uso oral quanto escrito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões atuais da educação e da pesquisa em educação;
Temas de metodologia de pesquisa.

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento de metodologias de educação internacional e comparada com base em textos de Jürgen Schriewer, professor convidado para ministrar uma Escola de Altos.

METODOLOGIA

O seminário será desenvolvido integralmente em língua inglesa, com leitura e discussão de textos selecionados nos seminários. Ao longo do semestre, cada participante terá a oportunidade de realizar a apresentação oral de um tópico de sua escolha relacionado com a temática geral do seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico e envolve a participação dos participantes nos encontros previstos e a realização das tarefas estabelecidas (leituras e produção textual).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTOLOME, Lilia I. Beyond the methods fetish: toward a humanizing pedagogy. **Harvard Educational Review**, Cambridge, v. 64, n. 2, p. 173-195, 1994.

BOHNSACK, Ralf. The interpretation of pictures and the documentary method. **Forum: Qualitative Social Research**, [S.l.], v. 9, n. 3, 2008.

CHAENEN, Inda et al. P is for 'insider': practitioner research in schools. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 68-101, 2012.

PHILLIPS, Louise et al. (Ed.). **Knowledge and power in collaborative research: a reflexive approach**. London: Routledge, 2013.

SCHRIEWER, Jürgen The method of comparison and the need for externalization: methodological criteria and sociological concepts. In: SCHRIEWER, Jürgen (Ed.). **Theories and methods in comparative education**. Frankfurt: Peter Lang, 1992. p. 25-83.

SCHRIEWER, Jürgen. Comparative education methodology in transition: towards science of complexity? In: SCHRIEWER, Jürgen (Ed.). **Discourse formation in comparative education**. Frankfurt: Peter Lang, 2009. p. 3-52.

SCHRIEWER, Jürgen. Comparative social science: characteristic problems and changing problem solutions. **Comparative Education**, [S.l.], v. 42, n. 3, p. 299-336, 2006.

SCHRIEWER, Jürgen. Neither orthodoxy nor randomness: differings logics of conducting comparative and international studies in education. **Comparative Education**, [S.l.], v. 50, n. 1, p. 84-101, 2014.

SOBE, Noah W.; KOWALCZYK, Jamie A. Exploding the Cube: revisioning "context" in the field of comparative education. **Current Issues in Comparative Education**, [S.l.], v.16, n. 1, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHRIEWER, Jürgen. Educational studies in europe. In: SWING, Elizabeth S.; SCHRIEWER, Juergen; ORIVEL, François (Ed.). **Problems and prospects in european education**. Westport: Praeger, 2000. p. 72-95.

SCHRIEWER, Jürgen. Reference societies and model constructions: questioning international policy studies. In: HESSE, Joachim-Jens; LANE, Jan-Erik, NISHIKAWA, Yoichi (Ed.). **The public sector in transition**. Baden-Baden: Nomos, 2007. p. 85-102.

SCHRIEWER, Jürgen. World system and interrelationship networks: the internationalization of education and the role of comparative inquiry. In: POPKEWITZ, Thomas S. (Ed.). **Educational knowledge. changing relationships between the state, civil society, and the educational community**. Albany: State University of New York Press, 2000. p. 305-343.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Relação Universidade e Escola: processos de formação e exercício da docência na escola pública

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00313	Código da atividade: 114778_T06
DT11003-00351	114801_T06 (Sede)
DT11003-00378	114792_T08 (IFRS)
DT11006-00045	114792_T08 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração do Projeto de pesquisa;
Criação da problematização do tema de pesquisa;
Discussão e seleção das Metodologias de pesquisa;
Produção de escrita acadêmica
Estudo de obras sobre as temáticas de pesquisa do grupo.

OBJETIVOS

Discutir e analisar o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pela orientadora e pelos demais membros do grupo de pesquisa GIPEDI. Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Pedagogias, Docências e Diferenças, de forma a produzir discussões que mobilizem os pesquisadores do grupo a produzir suas pesquisas e aprofundar conceitos. Criar um espaço de discussão das pesquisas do grupo de pesquisa e orientação. Estudar obras que articulem as pesquisas do GIPEDI.

METODOLOGIA

Os encontros de Prática de Pesquisa se desenvolvem em dois momentos:

- 1) Nos encontros quinzenais de orientação coletiva; exclusivo para os orientandos.
- 2) Nos encontros do Gipedi (encontros de estudo de obras que articulem as pesquisas do grupo) e aberto aos interessados nos estudos.

A metodologia são leitura e discussão de obras que articulam as pesquisas do GIPEDI. Discussão dos projetos de pesquisas dos orientandos e exercício da escrita acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

A avaliação será constante, cada aluno deverá incorporar as leituras de cada sessão em seu projeto de pesquisa, também caberá a ele apresentar para o grupo sua pesquisa e participar das análises das pesquisas do grupo. Ao final deverá apresentar uma produção escrita da parte que estiver produzindo na sua pesquisa durante o período da disciplina e ou produzir no coletivo do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

ALVES, Iulo Almeida; ALVES, Tainá Almeida. **O perigo da história única**: diálogos com Chimamanda Adichie. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em <<http://bocc.unisinos.br/pag/alves-alves-o-perigo-da-historia-unica.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. **Babel**: entre a incerteza e a esperança. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BILLIG, Michael. **Learn to write badly**: how to succeed in the social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CASTELLÓ, M. (Org.). **Escribir y comunicarse en contextos científicos y académicos**: conocimientos y estrategias. Barcelona: GRAO, 2007.

COSTA, Marisa C. Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. **Rev. adm. empres.** São Paulo, v. 52, n. 1, MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

RIBEIRO, Renato Janine. **Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme**. São Paulo: Tempo social, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**. [S.l.]: Autêntica. 2013.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. [S.l.]: Autêntica. 2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A pedagogia, a democracia e a escola**. [S.l.]: Autêntica. 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da Escola**. [S.l.]: Autêntica, 2013.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Org.). **Itinerários de Pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Temático I: a produção da escrita acadêmica

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00345 Código da atividade: 114780_T02

DT11003-00398 114795_T02 (Sede)

DT11003-00399 114795_T02 (IFRS)

DT11006-00055 114795_T02 (URI)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado – PPG Educação.

Professores: Elí Terezinha Henn Fabris e Gelsa Knijnik

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGedu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Socialização da produção acadêmica. Características do gênero discursivo acadêmico. Diferenças e semelhanças da escrita de monografias e artigos.

OBJETIVOS

O seminário tem como objetivos oportunizar aos estudantes:

- 1) a reflexão sobre a relevância da socialização dos conhecimentos produzidos em atividades de pesquisa, como a realização de dissertações e teses
- 2) a apropriação de elementos centrais do gênero discursivo acadêmico, em especial do utilizado em monografias e artigos científicos.
- 3) identificar elementos importantes que devem compor a estrutura de um artigo científico;

4) discutir diferentes procedimentos que podem ser utilizados na escrita de artigos científicos que apresentem resultados de pesquisa.

METODOLOGIA

O seminário se desenvolverá mediante aulas expositivas, discussão de trabalhos individuais e em grupo e atividades de escrita individual realizados pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação de cada estudante será realizada por meio da observação da qualidade: a) de sua participação nas discussões coletivas; e b) de sua produção individual da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar ideias**. São Paulo: Ática, 2007.

BURSZTYN, Marcel et al. **Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

CASTELLÓ, M.; DONAHUE, C. (Ed.). **University writing: selves and texts in academic societies**. Bingley: Emerald, 2012.

COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DELCAMBRE, I.; LAHANIER-REUTER, D. **Littéracies universitaires.: présentation, pratiques: littéracies universitaires: nouvelles perspectives**. [S.l.: s.n.], 2012.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 17. ed., Petrópolis: Vozes, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed., São Paulo: Ática, 2000.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 14. ed. São Paulo: Ática, 1999.

HAYOT, Eric. **The elements of academic style: writing for the humanities**. New York: Columbia University Press, 2014.

PERROTTA, Cláudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Como utilizar as palavras alheias: apostila distribuída no curso argumentação, estilo, composição: introdução à escrita acadêmica: programa de pós-graduação em educação**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. [19--?].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAILEY, Stephen. **The essentials of academic writing for international students**. London: Routledge, 2015.

BECKER, Howard. **Writing for social scientists: how to start and finish your thesis, book, or article**. Second edition. Chicago: University of Chicago Press, 2007.

BELCHER, Wendy Laura. **Writing your journal article in twelve weeks: a guide to academic publishing success**. Los Angeles: Sage, 2009.

BILLIG, Michael. **Learn to write badly: how to succeed in the social sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos & usos da linguagem**. São Paulo: Saraiva, 2001.

CASTELLÓ, M. (Org.). **Escribir y comunicarse en contextos científicos y académicos: conocimientos y estrategias**. Barcelona: GRAO, 2007.

HASWELL, R. H. Teaching of writing in higher education. In: BAZERMAN, C. (Ed.). **Handbook of research on writing: history, society, school, individual, text**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. p. 331-347.

MOTTA-ROTH, D. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: a Educação na Cultura Digital

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00316 Código da atividade: 114775_T10

DT11003-00381

114792_T10 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

Cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquos
Teoria Ator-Rede
Cognição Enativa e Cognição Inventiva
Cidadania
Games e da Gamificação.
Cidade Inteligente
Internet das Coisas
Práticas Pedagógicas Agregativas
Pesquisa qualitativa e quantitativa
Pesquisa exploratória
Método cartográfico de pesquisa intervenção

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessado no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.
No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:
Aprender como se faz uma revisão de literatura;
Conhecer a construção teórico-metodológica já realizada no GPe-dU, considerando que a atual pesquisa dá continuidade a construções anteriores;
Compreender e aprofundar os principais conceitos envolvidos na pesquisa;
Investigar plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa;
Compreender o que é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e exploratória;
Estudar o Método cartográfico de pesquisa intervenção

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo revisão da literatura, desenvolvimento teórico-metodológico, conhecimento de plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa e; sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOU, Yu-kai. **Octalysis**: complete gamification framework. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <www.yukaichou.com>. Acesso em: 1 abr. 2015.

DI FELICE, Massimo. **Paisagens pós-urbanas**: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.

FARDO, Marcelo Luis. **A gamificação como estratégia pedagógica**: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2013.

LACERDA, Flávia. **Arquitetura da informação pervasiva**: projetos de ecossistemas de informação na Internet das Coisas. 2015. 226, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.

LEMOS, André. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

McGONIGAL, **Reality is broken**: why games make us better and how they can change the world. [S.l.]: Penguin Press HC, 2011.

MURRAY, J. H. **Hamlet no holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Ed. UNESP, 2003

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. **Pistas do método da cartografia**: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (Org.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SCHLEMMER, E. **Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais:** uma experiência no ensino superior (cognição em jogos digitais). Projeto de Pesquisa. Edital MCTI/CNPQ/MEC/CAPES nº 43/2013. São Leopoldo, 2013.

SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, [S.l.], v. 23, n. 42, 2014.

VARELA, F. J. **La enacción:** uma alternativa ante la representación: in conocer. las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas: cartografía de las ideas actuales. 4. ed. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005. (Cognitive Science: Trend sand Prospects: Mapping current ideas).

VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. **A mente corpórea:** ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAROLEI, P.; SCHLEMMER, E. 2015. Alternate reality game in museum: a process to construct experiences and narratives in hybrid context. Disponível em: http://www.academia.edu/14179332/ALTERNATE_REALITY_GAME_IN_MUSEUM_A_PROCESS_TO_CONSTRUCT_EXPERIENCES_AND_NARRATIVES_IN_HYBRID_CONTEXT

DETERDING, S. et al. **Gamification:** toward a definition. conference on human factors in computing systems. Vancouver, British Columbia, Canada: ACM, 2011. Disponível em: < <http://gamification-research.org/wpcontent/uploads/2011/04/02-Deterding-Khaled-Nacke-Dixon.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

HUIZINGA, J. **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LOPES, D. de Q.; SELAU, P. R. S. Cidadania, currículo e mídias digitais: reflexões a partir de uma perspectiva crítica. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: PUC-SP, 2015. v. 1, p. 728-736.

MATURANA, H. R. **A ontologia da realidade.** Organização e tradução de Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

MATURANA, R. Humberto; YÁÑEZ, Ximema Davila. **Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural.** São Paulo: Palas Athena, 2009.

MELO, M. F. A. Q. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede 180. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 39, p. 177-190, jan./abr. 2011.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

PIAGET, Jean. **Fazer e compreender.** São Paulo: Melhoramentos, 1978b.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Learning in metaverses**: co-existing in real virtuality. Hershey: IGI Global, 2015. v. 1. 3.

SCHLEMMER, Eliane.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. **QWERTY**, Roma, v. 10, n. 2, p. 78-91, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. Avaliação da aprendizagem em processos gamificados: desafios para apropriação do método cartográfico. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). **Jogos digitais e aprendizagem**. Campinas: Papirus, 2016. v. 1. p. 179-208.

SCHWARTZ, G. Educar para a emancipação digital. In: _____ **Reescrevendo a educação**: propostas para um Brasil melhor. Brasília, DF: Ática: Scipione, 2007. p. 125-136.

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Leitura Dirigida II: Gestão educacional: paradigmas teóricos

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00327 Código da atividade: 114783_T01

DT11003-00361 114800_T01 (Sede)

DT11003-00391 114800_T01 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política e prática, a aplicação das políticas na prática; múltiplas dimensões e possibilidades dos contextos; gerencialismo, empreendedores institucionais, padronização, estabilidade; eficácia técnica e legitimidade; gestão profissional, dilemas, incertezas, flexibilidade, ambiguidades; organização, interpretações, interações e sentidos; dimensões organizacionais - racional, política, sistema social, anárquica; racionalidade instrumental e racionalidade prática; gestão democrática.

OBJETIVOS

1. Analisar paradigmas teóricos referentes à gestão educacional construindo um mapa conceitual compreensivo.
2. Eleger uma área pragmática problemática com o objetivo de estudo em realidades de educação básica, aproximando quadros conceituais aos embates da prática, detalhando suas dimensões e discutindo-as frente às bases teóricas trabalhadas.
3. Cotejar o debate teórico com situações concretas de gestão de escola a partir do diálogo com situações de prática e com diretores de escola.
4. Propor momentos de formação e debate mediante o planejamento e realização de um painel temático sobre gestão educacional de forma a interagir com gestores de redes públicas de educação básica.

METODOLOGIA

A atividade tem como metodologia e foco processos de leitura acompanhados de análise, aprofundamento conceitual, fichamento, debates, processos de pesquisa e cotejo com situações concretas de escolas de educação básica. A culminância da atividade ocorrerá com o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de um seminário de interlocução pós-graduandos e diretores/equipes diretivas de escolas em que, dinamicamente, ocorrerão processos de cotejo teoria-prática, mediante a apresentação das pesquisas e leituras realizadas assim como a escuta e o debate com gestores de escolas de educação básica.

Cronograma:

Abril: 5, 12, 19, 26

Maior: 3, 10, 17, 31

Junho: 7, 14, 21, 28

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a leitura integral das referências indicadas, participação nos encontros, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABU-DUHO, Ibtisam. **Uma gestão mais autônoma das escolas**. Brasília, DF: UNESCO, 2002.

AGUERRONDO, Inés. **La escuela como organización inteligente**. Buenos Aires: Troquel Educación, 2005.

ANTÚNEZ, Serafín. **La acción directiva em las instituciones escolares**: análisis y propuestas. Barcelona: Horsori, 2000. 30 v. (Coleção Cuadernos de Educación).

ARMSTRONG, Thomas. **As melhores escolas**: a prática educacional orientada pelo desenvolvimento humano. Tradução de Vinícius Duarte Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROSO, João (Org.). **O estudo da escola**. Porto: Porto, 1996. 23 v. (Coleção Ciências da Educação).

CARRIEGO, Cristina. **Los desafíos de la gestión escolar**: una investigación cualitativa. Buenos Aires: La Crujía, 2005. (Colección Itinerarios).

DIAS, Maria Carolina N.; GUEDES, Patricia M. **Modelo de escola charter**: a experiência de Pernambuco. São Paulo: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial: Fundação Itaú Social, 2010. 2. v. (Coleção Excelência em Gestão Educacional).

DUSCHATZKY, Silvia; BIRGIN, Alejandra (Comp.). **Dónde está la escuela**: ensayos sobre la gestión institucional em tiempos de turbulência. Buenos Aires: Manantial, 2007.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v.23, n.3, p. 449-461, set./dez. 2007.

LAPASSADE, Georges. **As microssociologias**. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.

LESSARD, Claude, CARPENTIER, Anylène. **Políticas educativas**: a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”. São Paulo: Cortez, 2012. 41 v. (Coleção questões da nossa época).

SARMENTO, Manuel J. (Org.). **Autonomia da escola**: políticas e práticas. Porto, Portugal: ASA, 2000. (Coleção Perspectivas atuais: Educação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUERRONDO, Inés; XIFRA, Susana. **Cómo piensan las escuelas que innovan**. 4. ed. Buenos Aires: Educación - Papers Editores, 2006. (Trilogia La Escuela del Futuro).

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Tradução de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

COSTA, Jorge A.; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). **Políticas e gestão local da educação**: actas do III Simpósio sobre organização e gestão escolar. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

COSTA, Jorge Adelino. **Imagens organizacionais da escola**. Porto: Edições ASA, 1996.

COSTA, Jorge Adelino. **O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas**. 2. ed. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2003.

GAIRÍN, Joaquín; ANTÚNEZ, Serafín (Ed.). **Organizaciones educativas al servicio de la sociedad**. Madrid: Wolter Kluwer España, 2008.

HORA, Dinair L. da; SANTOS, Terezinha de Fátima A. M. dos (Org.). **Práticas educativas e gestão educacional**. Campinas: Alínea, 2014.

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, Licínio C. **Administração escolar: estudos**. Porto: Porto, 2001. (Coleção Educação e Formação).

MAURIN, Eric. **La nouvelle question scolaire: los bénéficos de la démocratisation**. Paris: Seuil, 2007.

MURILLO, F. Javier et al. **A qualificação da escola: um novo enfoque**. Tradução de Naila Tosca de Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

THURLER, Monica G. **Inovar no interior da escola**. Tradução de Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed. 2001.

WHITAKER, Patrick. **Gerir a mudança nas escolas**. Tradução de Fernando Ferreira Alves. Porto: ASA, 2000. (Coleção Perspectivas Actuais).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gestão e políticas educacionais: questões teóricas, epistemológicas e metodológicas I

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00309 Código da atividade: 114778_T16

DT11003-00346

114792_T04 (Sede)

DT11003-00376

114792_T04 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estado da arte, estado da questão, revisão de literatura, revisão integrativa. Situação da produção do conhecimento, temáticas recorrentes, levantamento longitudinal da produção, subtemas, produção científica de pesquisadores, grupos de pesquisa.

OBJETIVOS

Identificar a importância do diálogo com o conhecimento produzido e socializado na área para a construção do objeto de estudo e sua justificativa.

Exercitar o estado da arte em seus temas de pesquisa, socializando a produção no coletivo do grupo de pesquisa, em eventos e periódicos da área.

METODOLOGIA

Leitura e elaboração de textos exercitando a construção do estado da arte tendo em vista seus objetos de pesquisa. Análise de variados tipos de estado da arte e revisão de literatura. Trabalho colaborativo com produção textual e submissão da produção textual pessoal ao crivo da equipe de pesquisa.

Cronograma:

Abril: 5, 12, 19, 26

Maio: 3, 10, 17, 31

Junho: 7, 14, 21, 28

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMASCENO, Maria Nobre, BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr. 2004.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

NOBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teórico-metodológico e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA THERRIEN, Silvia Maria (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010. (Coleção Métodos de Pesquisa).

NOBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer: projetos, relatórios, monografias e teses**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, 2013.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.1-15, jul. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000215&pid=S0034-7612201400040000400033&lng=pt>. Acesso em: 21 mar. 2017.

SILVA, M. O. S. **Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVEIRA, Clarice Santiago, NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do estado da questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, 2011.

SOUZA, Maria Antônia de. A pesquisa sobre educação e o movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) nos programas de pós-graduação em educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 443-461, dez. 2007.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos, ROMANOWSKI Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Joaquim Gonçalves. HESS, Remi. **O diário de pesquisa**: estudante universitário e seu processo formativo. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa participante**: saber pensar e intervir juntos. 2. ed. Brasília, DF: Liber, 2008.
- DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GATTI, Bernardete Angeline. **Grupo focal na pesquisa em sociais e humanas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Livro eletrônico).
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
-

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação matemática e dispositivo de tecnocientificidade

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00315	Código da atividade: 114778_T07
DT11003-00352 (Sede)	114792_T09
DT11003-00379 (IFRS)	114792_T09
DT11006-00046 (URI)	114792_T09

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Participação em atividade investigativa relativa ao Projeto de Pesquisa coordenado pela ministrante da Prática de Pesquisa, enfatizando a dimensão coletiva da produção do conhecimento. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAZ, J. D. Governing equality. **European Education**, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 35-50, 2014.

HOYLES, C.; FERRINI-MUNDY, J. Policy implications of developing mathematics education research. In: CLEMENTS, M. A. et al.(Ed.). **Third international handbook of mathematics education**. New York: Springer, 2013. p. 485-515.

KANES, C.; MORGAN, C.; TSATSARONI, A. The PISA mathematics regime: knowledge structures and practices of the self. **Educational Studies in Mathematics**, [S.l.], v. 87, n. 2, p. 145-165, 2014.

KNIJNIK, G.; WANDERER, F. Mathematics education in Brazilian rural areas: an analysis of the public policy and the landless movement pedagogy. **Open Review of Educational**, [S.l.], n. 2, p. 143-154, 2015.

VALERO, Paola. Mathematics for all, economic growth, and the making of the citizen-worker. In: POPKEWITZ, T.; DIAZ, J.; KIRCHGASLER, C. (Ed.). **A political sociology of educational knowledge: studies of exclusions and difference**. New York: Routledge, 2016

VALERO, P.; KNIJNIK, G. Governing the modern, neoliberal child through ICT research in mathematics education. **For the Learning of Mathematics**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 34-39, 2015.

WALLS, F. **Mathematical subjects: children talk about their mathematics lives**. New York: Springer, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Gloria. The relationship between assessment and the social order in math class: a study in algebra class: voices and silence. **American Journal of Education**, [S.l.], v. 2, n. 2, 2012.

KNIJNIK, Gelsa. Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective. **Educational Studies in Mathematics**, [S.l.], v.80, p.87-100, 2012.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afóra**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

MAAß, K.; ARTIGUE, M.. Implementation of inquiry-based learning in day-to-day teaching: a synthesis. **ZDM**, [S.l.], v. 45, n. 6, p. 779-795, 2013.

MARGOLINAS, C.; DRIJVERS, P. Didactical engineering in France: an insider's and an outsider's view on its foundations, its practice and its impact. **ZDM**, [S.l.], v. 47, n. 6, 2015.

VALERO, Paola. Political perspectives in mathematics education. LERMAN, Stephen (Ed.). **Encyclopedia of mathematics education**. [S.l.]: Springer, 2013. p. 484-487.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Introdução à Pesquisa em Educação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00303 Código da atividade: 114768

Requisitos de matrícula: apenas para alunos nível mestrado.

Professor: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA

Estudo das tendências teórico-metodológicas da pesquisa em educação no âmbito das ciências humanas e sociais. Análise e problematização de temáticas de pesquisa no contexto contemporâneo. Discussão das dimensões éticas da pesquisa em educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa em educação no Brasil: histórico e tendências atuais; Levantamento de tendências teóricas e metodológicas selecionados na área da educação e áreas afins; A pesquisa em educação no contexto da pesquisa em ciências sociais e humanas; Dimensões da qualidade da pesquisa em educação (relevância social e acadêmica, relação com o campo empírico, produção textual, densidade teórica, etc.); A ética na pesquisa em educação.

OBJETIVOS

Estabelecer nexos entre a construção histórica do campo de pesquisa em Educação e as tendências investigativas atuais;

Observar o desenvolvimento da pesquisa em Educação em suas interfaces com as Ciências Humanas e Sociais;

Analisar as definições de qualidade da pesquisa em Educação, observando suas distintas filiações epistemológicas;

Identificar os principais parâmetros de ética em pesquisa e compreender a emergência dessa discussão no interior da pesquisa em Educação.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida a partir do uso de diferentes instrumentos de avaliação, considerando os seguintes aspectos: Participação nas atividades propostas; Leitura e discussão dos textos indicados; Escrita de um texto preliminar e provisório, contendo a problematização inicial de seu tema de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 11 n. 31, p. 7-18, jan./abr. 2006.

GANDIN, Luís Armando. Pesquisar em educação: desafios contemporâneos. **Educação & realidade**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 337-345, maio/ago. 2011.

MACEDO, Elizabeth; SOUSA, Clarilza Prado de. A pesquisa em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 43, p. 166-202, jan./abr. 2010.

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 263-272, jan./mar. 2015.

SOBOTTKA, Emil. Commitment and regulation: ethics in research and the human sciences. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 12, p. 116-143, 2016.

STRIKE, Kenneth. The ethics of educational research. In: GREEN, Judith; CAMILLI, Gregory; ELMORE, Patricia. **Handbook of complementary methods in education research**. Washington: American Educational Research Association, 2006. p. 57- 74.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revisitando el enfoque de las epistemologías de la política educativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.

TOURINÁN LÓPEZ, José Manuel. Teoría de la educación: investigación disciplinar y retos epistemológicos. **Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación**, Bogotá, v. 1, n. 1, p. 175-193, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281021687012>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANKS, James. Researching race, culture and difference: epistemological challenges and possibilities. In: GREEN, Judith; CAMILLI, Gregory; ELMORE, Patricia. **Handbook of complementary methods in education research**. Washington: American Educational Research Association, 2006. p. 773-794.

COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. [S.l.]: DP&A, 2005.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: AMGH, 2010.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.

GOERGEN, Pedro Laudinor. A ética em pesquisa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 301-315, jul./dez. 2015.

KELLY, Gregory. Epistemology and educational research. In: GREEN, Judith; CAMILLI, Gregory; ELMORE, Patricia. **Handbook of complementary methods in education research**. Washington: American Educational Research Association, 2006. p. 33-56.

PULLIN, Elsa Maria Mendes Pessoa; BERBEL, Neusi Aparecida Navas Berbel (Org.). **Pesquisas em educação: inquietações e desafios**. Londrina: EDUEL, 2012.

SCHIEFELBEIN, Ernesto. Desafíos para los investigadores en educación de América Latina. **Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación**, Bogotá, v. 1, n. 1 p. 31-44, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281021687003>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação e Sociedade no Brasil Republicano

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00318 Código da atividade: 114775_T12

DT11003-00355 114792_T12 (Sede)

DT11003-00383 114792_T12 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise das inter-relações entre a reforma universitária de 1968 e a vitória de uma determinada concepção política e econômica de *desenvolvimento*, observando os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano no meio educacional brasileiro, bem como seus vínculos e reciprocidades com as noções de formação profissional, presentes no novo modelo universitário nacional.

OBJETIVOS

contextualizar as distintas noções de desenvolvimento que embasavam as propostas de reforma universitária do período;

identificar as semelhanças e diferenças do modelo universitário implantado em relação aos projetos suplantados;

caracterizar os mecanismos de difusão e legitimação da teoria do capital humano e suas interações com as noções de profissionalização, presentes no modelo universitário instaurado em 1968.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Luís Antonio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

DOTTRENS, Robert. **A crise da educação e seus remédios**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. **A universidade brasileira**: em busca de sua identidade. Petrópolis: Vozes, 1977.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

FERNANDES, Florestan. **Universidade brasileira**: reforma ou revolução? São Paulo: Alfa-Omega, 1975.

LIRA, Alexandre Tavares do Nascimento. **A legislação da educação no Brasil durante a ditadura militar (1964-1985)**: um espaço de disputas. 2015. 367 f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, 2010. Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/stricto/td/1265.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

MINCER, Jacob. Investment in human capital and personal income distribution. **Journal of Political Economy**, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 281-302, 1958.

PRADO, Maria Emília. Os intelectuais e a eterna busca pela modernização do Brasil: o significado do projeto nacional-desenvolvimentista das décadas de 1950-60. **História Actual Online**, [S.l.], n. 15, p. 19-27, 2008.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

RIBEIRO, Darcy. **UnB**: intervenção e descaminho. São Paulo: Avenir, 1978.

SCHLESINGER JR. The alliance for progress: a retrospective. In: HELLMAN, R. G.; ROSENBAUM, H. J. (Ed.). **Latin America**: the search for a new international role. New York: J. Wiley, 1975.

SCHULTZ, Theodore W. **Investindo no povo**: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

SCHULTZ, Theodore W. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

SUCUPIRA, Newton. **A condição atual da universidade e a reforma universitária brasileira**. São Paulo: Brasil universitário, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFINITO, Solange. **Educação superior no Brasil**: análise do histórico recente (1994-2003). Brasília, DF: INEP, 2007.

ALMEIDA, Maria da Conceição; KNOBBE, Margarida Maria. **Ciclos e metamorfoses**: uma experiência de reforma universitária. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CHAUI, Marilena. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

COUTINHO, Gledson Luiz. **Administração universitária**: a reforma de 1968. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2009.

FICO, Carlos. **O grande irmão**: da operação Brother Sam aos anos de chumbo: o governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil**: 1964-1985. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.

LOPES, Sonia Maria C. N. A profissão docente em perspectiva histórica. **Revista Contemporânea de Educação**, [S.l.], v. 8, p. 1-5, 2013.

LOPES, Sonia Maria C. N.; XAVIER, Libânia N. Formação de professores e fortalecimento da escola pública no Brasil (1970-1990). In: PEREZ, Teresa González. (Org.). **Templos del saber**: discursos políticos y utopias educativas. Madrid: Mercurio, 2015. v. 1. p. 219-250.

MENDONÇA, Sônia. Estado e políticas públicas: considerações político-conceituais. **Outros Tempos**, Maranhão, v. 1, n. esp, p. 1-12, 2008.

RIBEIRO, Ricardo Alaggio. A teoria da modernização, a aliança para o progresso e as relações Brasil – Estados Unidos. **Perspectivas**, São Paulo, n. 30, p. 151-175, 2006.

SAVIANI, Dermeval. A política educacional no Brasil. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; STEPHANOU, Maria (Org.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3. p. 30-39.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Pesquisa em Educação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11003-00340 Código da atividade: 114786

Requisitos de matrícula: apenas para alunos nível doutorado.

Professor: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA

Conhecimento e análise de perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa em educação com vistas à justificativa e contextualização dos projetos de tese dos doutorandos no cenário nacional e internacional. Ênfase para o diálogo com diferentes autores das áreas de conhecimento das ciências sociais e humanas, visando à construção de um quadro de referências amplo e consistente para desenvolver a pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A interdisciplinaridade na pesquisa em educação; Análise de perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa em educação; Sentidos e estratégias de internacionalização; Análise das exigências éticas na pesquisa em educação.

OBJETIVOS

1. Examinar estudos referentes às tendências teórico-metodológicas da pesquisa em educação em âmbito nacional e internacional;
2. Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação, apresentando as diferentes formas de sua elaboração.
3. Refletir sobre o processo de elaboração da pesquisa acadêmica no contexto das discussões educacionais contemporâneas.
4. Analisar distintas perspectivas teóricas e metodológicas que perpassam a área das ciências humanas na interrelação com a educação

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

A avaliação será desenvolvida a partir do uso de diferentes instrumentos de avaliação, considerando os seguintes aspectos: Participação nas atividades propostas; Leitura e discussão crítica dos textos indicados; Escrita de um texto provisório, contendo a problematização inicial de seu tema de pesquisa, construído com base na proposta desenvolvida nesta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. Tradução de Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Ed. USP; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CRESWELL, John. **Educational research**: planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research. Saddle River: Prentice Hall, 2002.

GIL, Carlos Antonio. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, Gérald. **Investigação qualitativa**: fundamentos e práticas. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

MOREIRA Antônio Flávio et al (Org.). **Para quem pesquisamos para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

RINESI, Eduardo (Coord.). **A hora es quando**: internacionalización e integración regional universitária em América Latina. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2013.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: PD&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússula do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação**: fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

QUARTIERO, Elisa Maria; SOMMER, Luís Henrique (Org.) **Pesquisa, educação e inserção social**: olhares da região sul. Canoas: Ed. ULBRA, 2008.

ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a educação em uma era globalizante. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 347-363, maio/ago. 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Instituições, acervos de memória e cultura escolar

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00307 Código da atividade: 114778_T02

DT11003-00344

114792_T02 (Sede)

DT11006-00041

114801_T02 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica em História da Educação.

História da educação, história cultural e cultura escolar

História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

METODOLOGIA

Encontros para discussão de referenciais teóricos e metodológicos vinculados aos desenvolvimentos das pesquisas dos mestrandos e doutorandos.

Discussões sobre as temáticas de pesquisa dos respectivos alunos.

AValiação

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (Org.). São Paulo: Contexto, 2006.

BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (Org.). **La cultura material de la escuela**: en le centenario de la junta para la ampliación de estudios. Salamanca: Varona S.A, 1907-2007.

BORNE, Dominique. Comunidade de memória e rigor crítico. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Org.). **Passados recompostos**: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998. p. 133-145.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 2005.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Org.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002. p. 15-23.

NORA, Pierre. **Lês lieux de mémoire**: i la republique. Paris: Gallimard, 1984.

PESAVENTO, Sandra J. **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger. **A beira da falésia**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. **A História cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger. **Formas e sentidos**: cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Unesp, 2001.

GRAZZIOTIN, L. S. S. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: _____ **Experiências de quem pesquisa**: reflexões e apontamentos. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. v.1 p. 13-31.

<<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

GRAZZIOTIN, L. S. S.; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. **Romagem do tempo e recantos da memória**: reflexões metodológicas sobre história oral. São Leopoldo: OIKOS, 2012.

GRAZZIOTIN, L. S. S.; GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo escolar. **História da Educação**, Pelotas, v.14, p.207-226, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, 2001.

MAGALAHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos**: história das instituições educativas. Rio de Janeiro: EDUSF, 2004.

NORA, Pierre. **Lês lieux de mémoire**: I la republique. Paris: Gallimard, 1984.

NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 6, 1992.

STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. **História da Educação**, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

THOMSON, Alistair. Reacompondo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. **Revista do Programa de Estudos em História do PUC/SP**, São Paulo, n. 15, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Leitura Dirigida II: História da sexualidade: ferramentas para a pesquisa em educação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00329 Código da atividade: 114783_T02

DT11003-00388 114800_T02 (IFRS)

DT11003-00363 114800_T02 (Sede)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Campos teóricos em relação: Estudos de Gênero, Estudos em Sexualidade e Estudos Foucaultianos.

Ferramentas conceituais para o desenvolvimento de pesquisas em educação.

Estudo dirigido de alguns capítulos dos livros:

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. 13.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade II: o uso dos prazeres*. 9.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade III: o cuidado de si*. 8.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

OBJETIVOS

Possibilitar uma análise detalhada de um autor (Michel Foucault), e de pequeno conjunto de obras (os três volumes da História da Sexualidade), com vistas a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (iniciação científica, trabalhos de conclusão, monografias, dissertações e teses).

METODOLOGIA

Leitura e discussão de alguns capítulos das obras indicadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a leitura integral das referências indicadas, participação nos encontros, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade II**: o uso dos prazeres. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade III**: o cuidado de si. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. A difusão do pensamento de Michel Foucault na educação brasileira: um itinerário bibliográfico. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 53, 301-492, abr./jun. 2013.

BUTLER, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 11, 1998.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gênero e governamentalidade: uma articulação teórico-metodológica para analisar processos de subjetivação. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 36., 2013, p. 1-7. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt23_2877_texto.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2017.

DORNELLES, Priscila Gomes; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gender, sexuality and age: heteronormativity in pedagogical practices of physical education in schools. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, p. 1585-1598, dez. 2015.

DUSSEL, Inés. Foucault e a escrita da história: reflexões sobre os usos da genealogia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 45-68, jan./jun. 2004.

FOUCAULT, Michel. **Ditos & escritos IX**: genealogia da ética, subjetividade e sexualidade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Ditos & escritos V**: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

HUTCHEON, Linda. A incredulidade a respeito das metanarrativas: articulando pós-modernismo e feminismos. **Labrys, estudos feministas**, [S.l.], n.1/2, p. 1-6, jul./dez. 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MARIANO, Silvana Aparecida. O sujeito do feminismo e o pós-estruturalismo. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v.13, n.3, p. 483-505, dez. 2005.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 49-64.

SALIH, Sara. **Judith Butler**. London: Routledge, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault: (im)possibilidades. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 34, p. 83-94, set./dez. 2009

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Linha de Pesquisa II: Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00311

Código da atividade: 114778_T17

DT11003-00348

114792_T06 (Sede)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ferramentas conceituais para o desenvolvimento de pesquisas em educação, a partir dos temas investigados pelo Grupo de Pesquisa Docências, Pedagogias e Diferenças (GIPEDI), e pelo projeto de pesquisa “Relações de Gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes” (em elaboração).

Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa; procedimentos de investigação; procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise; ética na pesquisa em educação.

Estudo dirigido do livro:

BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. *Babel: entre a incerteza e a esperança*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Retomada do estudo dirigido, realizado em 2016/2, do livro:

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violência ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

OBJETIVOS

Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;

Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.

Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

Possibilitar uma análise detalhada de um conjunto de obras, com vistas a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (iniciação científica, trabalhos de conclusão, monografias, dissertações e teses).

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos e alunas no processo de construção do conhecimento, e envolverá aulas expositivas e dialogadas, estudo e discussão da bibliografia indicada, trabalhos em grupo, análise e discussão de pesquisas, bem como a utilização de diferentes recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento dos objetivos propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. **Babel: entre a incerteza e a esperança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BUTLER, Judith. **Relatar a si mesmo: crítica da violência ética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência.

Educação Unisinos, São Leopoldo, v.19, n.1, p.77-87, jan./abr. 2015.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (Org.). **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: UnB, 2010. p. 39-70.

MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault: (im)possibilidades. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 34, p. 83-94, set./dez. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Marisa V. (Org.). **Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa V. (Org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (Org.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DORNELLES, Priscila Gomes; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gender, sexuality and age: heteronormativity in pedagogical practices of physical education in schools. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, p. 1585-1598, dez. 2015.

ÉTICA em pesquisa. **Revista PUCViva**, São Paulo, n. 27, jul./set. 2006.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 93, p. 423-442, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. The governmentalization of learning and assemblage of the learning apparatus. **Educational Theory**, Champaign, v. 58, n. 4, p.391-415, 2008.

MORGADO, José C. **Currículo e profissionalidade docente**. Portugal: Porto, 2005.

REVEL, Judith. **Michel Foucault: conceitos essenciais**. São Carlos: Claraluz, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Teoria cultural e educação: um vocabulário crítico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Leitura Dirigida I: O nascimento da biopolítica

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: -

Crédito: 1

Área temática: Educação

Código da disciplina:	Código da atividade:
MS11004-00328	114782_T03
DT11003-00362	114799_T03 (sede)
DT11003-00393	114799_T03 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professores: Maura Corcini Lopes e Alexandre Alves

EMENTA

Estudo de determinado autor ou temática de acordo com as demandas originadas nos projetos de pesquisa no Programa ou de questões emergentes no campo da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta leitura dirigida foi planejada para aprofundar a leitura do curso *O nascimento da biopolítica*, ministrado por Michel Foucault no Collège de France entre 1978 e 1979. No decorrer da leitura, serão explorados diferentes aspectos que permitem compreender a análise que o filósofo faz da racionalidade política liberal/neoliberal e suas implicações para a área de educação. Serão abordados, paralelamente ao curso de Foucault, também algumas de suas fontes e outros textos que permitam expandir a discussão.

Serão trabalhados os seguintes tópicos:

Relevância da análise de Foucault para as discussões sobre governamentalidade, subjetivação e poder hoje;

O liberalismo econômico e político como ideologia e como técnica de governo de si mesmo e dos outros;

Implicações da racionalidade política liberal/neoliberal para as reformas educacionais e as práticas pedagógicas atuais;

A crítica da “razão de Estado” e do “excesso de governo” nas teorias liberais e neoliberais do governo;

O mercado como *locus* de veredicação e as transformações da sociedade contemporânea;
Novos conceitos do léxico foucaultiano: “regime de verdade”; “dispositivo de saber-poder”; “governamentalidade”;

Diferenças entre o neoliberalismo norte-americano e alemão (ordoliberalismo);

O modelo do *homo oeconomicus* como chave de decifração e regulação da realidade social e econômica: emergência e difusão da razão governamental neoliberal;

Comparação da análise de Foucault com outras abordagens do liberalismo: o conceito negativo de liberdade de Isaiah Berlin e a teoria da justiça de John Rawls;

A relevância da análise de Foucault para as ciências sociais e a educação na atualidade: gerencialização da sociedade; empresariamento de si e o discurso da nova direita.

OBJETIVOS

Apresentar as principais problemáticas, balizas e condicionantes dos contextos históricos analisados por Foucault;

Explorar as ferramentas conceituais mobilizadas pelo filósofo em suas análises como: “racionalidade governamental”, “regime de verdade”, “dispositivo de saber-poder”, “governamentalidade”, entre outras;

Analisar o modo como Foucault aborda suas fontes, fazendo uma leitura bastante própria e original da tradição liberal e neoliberal, que vincula estreitamente as dimensões ética e política, o governo de si e o governo dos outros;

Indicar as implicações da análise de Foucault para a atualidade, considerando novas perspectivas nas ciências sociais, em particular na área de educação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de texto em grupo, exploração das fontes e do contexto histórico mobilizado pelo curso de Foucault.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a leitura integral das referências indicadas, participação nos encontros, análise crítica e uso adequado dos autores estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRIS, Elí T. Henn; KLEIN, Rejane R. (Org.). **Inclusão e biopolítica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da biopolítica**: curso no collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**: curso no collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GADELHA COSTA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LAGASNERIE, Geoffroy de. **A última lição de Michel Foucault**: sobre o neoliberalismo, a teoria e a política. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

MILLER, Peter; ROSE, Nikolas. **Governando o presente**: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.

PETERS, Michael. Governamentalidade neoliberal e educação. In: SILVA, Tomaz T. (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 211-224.

VEIGA-NETO, Alfredo. Gubernamentalidad neoliberal: implicaciones para la educación. **Educación y Pedagogía**, Medellín, v. 22, n. 58, p. 213-235, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIÈRES, Ph. et al (Dir.). **Michel Foucault**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de liberdade. In: BERLIN, Isaiah. **Estudos sobre a humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 120-145.

KANT, Immanuel. Para a paz perpétua. In: GUINSBURG, J. (Org.). **A paz perpétua**: um projeto para hoje. São Paulo: Perspectiva, 2004. p. 31-88.

KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LORENZINI, D.; REVEL, A.; SFORZINI, A. (Dir.). **Michel Foucault**: étique et vérité, 1980-1984. Paris: Vrin, 2013.

RAWLS, John. **O liberalismo político**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

ROSANVALLON, Pierre. **O liberalismo econômico**: história da ideia de mercado. Bauru: EDUSC, 2002.

SANDEL, Michael J. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SKINNER, Quentin. **A liberdade antes do liberalismo**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

SMITH, Adam. **A mão invisível**. São Paulo: Companhia das Letras: Penguin, 2013.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Educação e governamentalidade neoliberal**: novos dispositivos, novas subjetividades, texto apresentado no Colóquio Foucault. Rio de Janeiro:UERJ, 1999. Disponível em:

<<http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta5.13.htm>>. Acesso em: 7 nov. 2016.

VEYNE, Paul. **Foucault**: seu pensamento, sua pessoa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Inclusão e aprendizagem

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00310

Código da atividade: 114778_T04

DT11003-00347

114792_T05 (Sede)

DT11006-00043

114792_T05 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de aprendizagem em John Dewey e nos intelectuais da Escola Nova
- Pesquisa em arquivo
- Discurso, enunciado e unidades analíticas

OBJETIVOS

Problematizar as enunciações sobre aprendizagem nos clássicos da Escola Nova e nas narrativas de docentes da escola básica.

Propor leituras sobre aprendizagem e ensino

Estabelecer em grupo unidades analíticas a partir da sistematização dos materiais de pesquisa.

METODOLOGIA

Os encontros serão de intensos investimentos em leituras, sistematização, análise e discussão de dados de pesquisa previamente organizados pelos pesquisadores. Todos os encontros serão de trabalho em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATESON, Gregory. **Steps to an ecology of mind**: collected essays in anthropology, psychiatry, evolution and epistemology. New Jersey: Jason Aronson Inc., 1972.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BIESTA, Gert. **The beautiful risk of education**. London: Paradigm Publishers, 2013.

CARVALHO, Viviane Batista. As influências de John Dewey no cenário educacional brasileiro. **Revista Redescrições**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 58-77, 2011.

CUNHA, Marcus Vinicius. John Dewey, a outra face da escola nova no Brasil. In: GHIRALDELLI, Paulo Jr. (Org.). **O que é filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

CUNHA, Marcus Vinicius. **John Dewey**: uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2011.

DEWEY, John. **Democracia e educação**: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Nacional, 1971.

DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 114, p. 197-223, nov. 2001.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

NAGLE, Jorge. O manifesto dos pioneiros e a história da educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v.96, n. esp.,2015.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 114, p. 179-195, nov. 2001.

POPKEWITZ, Thomas; OLSSON, Ulf; PETERSSON, Kenneth. Sociedade de aprendizagem, cosmopolitismo, saúde pública e prevenção à criminalidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 34, n.2, p.73-96, maio/ago. 2009.

SENNETT, Richard. **O artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

TEIXEIRA, Anísio. Educação como reconstrução da experiência. In: DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLO, Luis A; MÁRSICO, Claudia T. **Oculto nas palavras**: dicionário etimológico para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DUARTE, Newton. As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n.18, set./dez. 2001.

FOUCAULT, Michel. **Os anormais**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Ó, Jorge R. do; CARVALHO; Luís M. **Emergência e circulação do conhecimento psicopedagógico moderno (1880-1960)**: estudos comparados Portugal-Brasil. Lisboa: EDUCA, Unidade de I & D de Ciências da Educação, 2009.

PALMA FILHO, João Cardoso. A educação brasileira no período de 1930 a 1960: a era Vargas. In: PALMA FILHO, João Cardoso (Org.). **Pedagogia cidadã**: cadernos de formação história da educação. 3. ed. São Paulo: PROGRAD/UNESP: Santa Clara, 2005. p.1-19.

PIAGET, Jean. Development and learning. In: LAVATTELLY, C. S.; STENDLER, F. **Reading in child behavior and development**. New York: Harcourt Brace Janovich, 1972

SÊNECA, Lúcio Aneu. **Cartas a Lucílio**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Pensamento Educacional Clássico e Contemporâneo

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00304 Código da atividade: 114771

Requisitos de matrícula: apenas para alunos nível mestrado.

Professor: Roberto Rafael da Silva

EMENTA

Estudo de autores clássicos e contemporâneos do pensamento educacional, com uma aproximação histórica de suas concepções às teorizações e práticas educacionais atuais. Trabalho com pensadores que ofereçam suporte para compreender as grandes questões e tendências da educação na Contemporaneidade. Reconhecimento de desafios e tendências do pensamento educacional no século XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pedagogia clássica moderna e contemporânea; Conceitos que constituem o pensamento educacional; Tendências do pensamento educacional no século XXI.

OBJETIVOS

- a) Examinar criticamente alguns textos clássicos da Pedagogia, considerando como ponto de partida o século XVII.
- b) Produzir um quadro comparativo das racionalidades pedagógicas mobilizadas no deslocamento da Modernidade para a Contemporaneidade Pedagógica.

METODOLOGIA

As aulas serão organizadas em dois movimentos. Primeiramente, os pensadores estudados serão contextualizados nas condições sociais, políticas e econômicas de seu tempo, a partir de uma apresentação organizada pelos estudantes. Em um movimento posterior,

serão estudados coletivamente fragmentos de obras clássicas para o pensamento educacional ocidental.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta um caráter processual e diagnóstico. Envolve a participação autônoma e colaborativa dos estudantes em todas as atividades. Culmina com uma produção escrita individual, em que o estudante deve utilizar alguns conceitos trabalhados e fazer as relações possíveis com seu objeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo**: e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

CLAPARÈDE, Edouard. **A escola sob medida**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.

COMÊNIO, João Amós. **Didáctica magna**: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

DEWEY, John. **Democracy and education**: an introduction to the philosophy of education. New York: Macmillan, 1948.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Kant, Immanue. **Sobre a pedagogia**. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2. ed. Piracicaba: Unimep, 1999.

KANT, Immanuel. **Textos seletos**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

PESTALOZZI. Carta de Stans. In: INCONTRI, Dora. **Pestalozzi**: educação e ética. São Paulo: Scipione, 1997.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1988.
- HAMILTON, David. O revivescimento da aprendizagem. **Educação e Sociedade**, [S.l.], n. 78, p. 187-198, 2002.
- MARÍN-DÍAZ, Dora. La clave es el individuo: prácticas de sí y aprendizaje permanente. **Educación Unisinos**, São Leopoldo, v. 19, n. 2, p. 168-174, 2015.
- MARX & ENGELS. **Textos sobre educação**. São Paulo: Moraes, 1983.
- POPKEWITZ, Thomas. **El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar**. Madrid: Morata, 2009.
- POPKEWITZ, Thomas. Social epistemology, the reason of reason and the curriculum studies. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 1-17, 2014.
- SILVA, Roberto Rafael Dias da. Currículo, conhecimento e transmissão cultural: contribuições para uma teorização pedagógica contemporânea. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 46, n. 159, p. 158-182, 2016.
- SIMONS, Maarten; MASSCHELEIN, Jan. Sociedade da aprendizagem e governamentalidade: uma introdução. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 121-136, 2011.
- STRECK, Danilo R. (Org.). **Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, Marisa (Org.). **Educação básica na virada do século**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura. Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica. **ETD Educação Temática Digital**, [S.l.], v. 12, n.1, p. 147-166, 2010.
-

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Currículo e práticas pedagógicas no Ensino Médio

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00321 Código da atividade: 114775_T15

DT11003-00358 114792_T15 (Sede)

DT11006-00048 114792_T15 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos curriculares. Investigação sobre teorias curriculares. Políticas e práticas curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Integração curricular. Diferenciação curricular. Customização curricular.

OBJETIVOS

Produzir um campo de reflexão acerca das políticas contemporâneas de constituição do conhecimento escolar, dimensionando-as no campo das políticas de currículo, assim como nas estratégias políticas e econômicas de regulação das práticas escolares.

METODOLOGIA

A presente disciplina pretende estabelecer uma abordagem sistemática e interdisciplinar das diferentes perspectivas que perfazem a constituição do conhecimento escolar nas sociedades contemporâneas. Será organizada nos seguintes eixos de discussão: introdução aos estudos curriculares, políticas do conhecimento escolar no Ensino Médio e o conhecimento escolar na contemporaneidade. Para tanto, estruturar-se-á sob o formato de seminários temáticos de aprofundamento conduzidos a partir das reflexões advindas das inquietações investigativas dos estudantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAVACHO, André; PACHECO, José Augusto; SALES, Shirlei (Org.). **Currículo: conhecimento e avaliação: divergências e tensões**. Curitiba: CRV, 2013.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 752-769, set./dez. 2011.

MARRERO, Adriana. La otra “jaula de hierro”: del fatalismo de la exclusion a la recuperación del sentido de lo educativo: una mirada desde la sociología. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 29, p. 128-150, jan./abr. 2012.

MULLER, Johan. Forms of knowledge and curriculum coherence. **Journal of Education and Work**, [S.l.], v. 22, n.3, p. 205-226, 2009.

NÓVOA, Antônio. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PACHECO, José Augusto. **Educação, formação e conhecimento**. Porto: Porto, 2014.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**. São Paulo: Cortez, 2008.

TIRAMONTI, Guillermina. Educación secundaria argentina: dinámicas de selección y diferenciación. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 692-709, set./dez. 2011.

YOUNG, Michael. **Conhecimento e currículo: do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação**. Porto: Porto, 2010.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen. Globalización, mercantilización y privatización: tendencias internacionales en educación y política educativa. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S.l.], v. 22, n. 41, p. 1-14, 2014.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

DÍAZ-VILLA, Mario. Curriculum: debates atuais – trazos desde América Latina. **Pedagogía y Saberes**, [S.l.], n. 10, p. 35-45, 2014.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

JESSOP, Bob. Narrando el futuro de la economía nacional y el estado nacional: puntos a considerar acerca del replanteo de la regulación y la re-invencción de la gobernancia. **Documentos y aportes en administración pública y gestión estatal**, [S.l.], n. 7, p. 7-44, 2006.

LAVAL, Christian. **La escuela no es una empresa**. Barcelona: Paidós, 2004.

LAZZARATO, Maurizio. **Il governo dell'uomo indebitato**: saggio sulla condizione neoliberalista. Roma: DeriveApprodi, 2013.

LIMA, Licínio. A educação faz tudo: crítica ao pedagogismo na "sociedade na aprendizagem". **Revista Lusófona de Educação**, [S.l.], v. 15, p. 41-54, 2010.

LIMA, Licínio. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem". São Paulo: Cortez, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

NARODOWSKI, Mariano. **Después de clase**: desencantos y desafíos de la escuela actual. Buenos Aires: Novedades Educativas, 1999.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Sennett & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Escolarização, reconhecimento e justiça social

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00320 Código da atividade: 114775_T14

DT11003-00357

114792_T14 (Sede)

DT11006-00047

114792_T14 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Continuação das atividades do projeto de pesquisa “Escolarização, reconhecimento e justiça social: uma abordagem sociológica sobre as relações entre políticas educacionais e desigualdades sociais”. Escolarização e processos ocidentais de modernização. Crítica da Modernidade na perspectiva de Alain Touraine.

OBJETIVOS

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Favorecer a inserção de mestrandos e doutorandos em propostas de investigação no campo da Educação, a partir da participação, na condição de colaboradores, no projeto de pesquisa “Escolarização, reconhecimento e justiça social: uma abordagem sociológica sobre as relações entre políticas educacionais e desigualdades sociais”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.
- b) Produzir, mediante estudos sistemáticos desenvolvidos individualmente ou em grupo, uma abordagem teórico-metodológica a fim de subsidiar a realização das análises no âmbito do projeto acima citado.

METODOLOGIA

Esta atividade de Prática de Pesquisa será organizada, do ponto de vista metodológico, pela realização de encontros semanais, nos quais serão lidos e discutidos autores e abordagens teórico-metodológicas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa citado acima. As reuniões de estudo serão intercaladas com sessões específicas dirigidas à orientação dos estudos individuais dos participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa Prática de Pesquisa será contínua e processual. Tomará como objeto de reflexão avaliativa: a participação dos estudantes nas sessões de estudo e de orientação; a realização das leituras previstas de acordo com o cronograma; as contribuições nas discussões e elaborações escritas oriundas desta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILLE, E. **Escola pública e pobreza no Brasil**: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

DUBET, F. **As desigualdades multiplicadas**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

TOURAINÉ, A. **Crítica da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1992.

WIEVIORKA, M. **Em que mundo viveremos**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALGEBAILLE, E. Indicações históricas e conceituais para a análise das políticas de escolarização em curso no Brasil. **Quaestio**: Revista de Estudos em Educação, Sorocaba, v. 17, n. 2, p. 315-331, 2015.

<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=quaestio>

CANÁRIO, R. A escola: das 'promessas' às incertezas'. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 12, n. 2, p. 73-81, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/5309>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

CAVALIERE, A. M. Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de estado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1205-1222, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01205.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

DIAZ-VILLA, M. Escolarización y sociedad en el contexto latino-americano. **Quaestio**: Revista de Estudos em Educação, Sorocaba, v. 17, n. 2, p. 299-314, 2015. <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=quaestio>

LAVALLE, A. G. Cidadania, Igualdade e diferença. **Lua Nova**, São Paulo, n. 59, p. 75-93, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a04n59.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

LIBÂNIO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário Temático Intensivo: teorias sociológicas e pesquisa em Educação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: DT11006-00051 Código da atividade: 114796_T09

Requisitos de matrícula: para alunos nível doutorado – turma URI.

Professor: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGedu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnósticos sociopolíticos sobre as sociedades contemporâneas. Aproximações entre Pesquisa Sociológica e Pesquisa em Educação. Pesquisa em Educação na atualidade.

OBJETIVOS

O presente seminário busca empreender leituras sobre: (a) abordagens diagnósticas sobre as formações sociais hodiernas inspiradas na Teoria Sociológica; e sobre (b) os dilemas políticos, econômicos e sociais de nosso tempo e os modos pelos quais se convertem em problemáticas à Pesquisa em Educação.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada no formato metodológico de seminário, mediante a leitura e a discussão de textos selecionados sobre as temáticas acima indicadas.

AVALIAÇÃO

Para fins avaliativos, os acadêmicos matriculados nessa disciplina deverão apresentar um ensaio analítico que estabeleça relações entre seus projetos de pesquisa e uma das temáticas tratadas nessa atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Org.). **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

LAHIRE, B. (Org.). **Para qué sirve la sociología?** Buenos Aires: Siglo XXI, 2006.

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 263-272, 2015.

WIEVIORKA, M. **A democracia à prova**: nacionalismo, populismo e etnicidade. Lisboa: Piaget, 1993.

WIEVIORKA, M. **Em que mundo viveremos?** São Paulo: Perspectiva, 2006.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C.; AMADEO, J. (Org.) **Teoria política Latino-americana**. São Paulo: Hucitec, 2009.

CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda (Org.). **A leitura de imagens na pesquisa social**: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004.

MEYER, D.; PARAÍSO, M. A. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

PIERUCCI, A. F. **Ciladas da diferença**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2013.

TOURAINÉ, A. **O que é a democracia?** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00308

Código da atividade: 114775_T03

DT11003-00345

114792_T03 (Sede)

DT11006-00042

114801_T16 (URI)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rosangela Fritsch

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Debate sobre pressupostos epistemológicos e referenciais teórico-metodológicos, ampliando a compreensão acerca de teorias, metodologias e abordagens de produção de conhecimento que caracterizem o campo das políticas educacionais e da gestão da educação.

Discussão dos projetos de dissertação e tese.

Aprofundamento da temática da Gestão Escolar, Ensino Médio e Políticas Públicas.

Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.

A problematização e metodologias de pesquisa.

Análises de dados da pesquisa – análise de conteúdo.

Produção acadêmica colaborativa.

OBJETIVOS

Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor orientador desenvolvendo competências de pesquisa: conhecimentos, habilidades e atitudes investigativas.

Acompanhar e participar da pesquisa em andamento - Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo em fase de realização de Rodas de conversas nas Escolas Estaduais de Ensino Médio de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa e produção científica.

Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.

Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional e Gestão da Educação identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.

Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.

Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

METODOLOGIA

Seminários, oficinas e Rodas de Conversas.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefersson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. **Política educacional: contextos e perspectivas da educação brasileira**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1988.

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, [S.l.], v. 29, n. 2, maio/ago. 2013.

FREITAS, Dirce Mei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2013.

GUBA, Egon; LINCOLN, Yvonna S. **Avaliação de quarta geração**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA JR, João dos Reis et al. **Educação superior**: internacionalização, mercantilização e repercursões em um campo de disputas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da. **Educação básica**: políticas, avanços e pendências. Campinas: Autores Associados, 2014.

SOUZA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOUZA, Donaldo Bello de; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira; OLIVEIRA, Rosimar de Fátima (Org.). **Sistemas educacionais**: concepções, tensões e desafios. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

TEODORO, Antônio. A Educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala**: questões polêmicas. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. **Educação global S.A**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.

BALL, Stephen. Intelectuais ou técnicos: o papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 78-99.

BALL, Stephen. Novos estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, Michael; BALL, Stephen; GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189.

BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 25, n.89, p. 1105-1126, 2004.

BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005.

BALL, Stephen. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 21-53.

BALL, Stephen; OLMEDO, Antonio. A “nova” filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. p. 33-47.

GEWIRTZ, Sharon, BALL, Stephen J. Do modelo de gestão do “bem-estar-social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 193-221.

MAGUIRE, Meg; BALL, Stephen J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos estados Unidos e o trabalho dos professores. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p.175-192.

MAINARDES, Jefferson; GANDIN, Luis Armando. A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia. In: TELLO, Cesar; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 30, n. 106, p. 303-318, 2009.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.

ROSA, Sanny Silva da. Entrevista com Stephen J. Ball: privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 18, n. 53, p. 457-466, 2013.

SANTOS, Lucíola Licínio. Entrevista Stephen Ball e a educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.40, p. 11-26, dez. 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário da Linha de Pesquisa I: Educação História e Políticas

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00339 Código da atividade: 114772_T01

DT11003-00368

114788_T01 (Sede)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado da UNISINOS.

Professor: Rosangela Fritsch

EMENTA

Estudo sobre os aspectos teórico-metodológicos que sustentam as pesquisas no campo da educação sob a perspectiva da História e das Políticas. Discussão das dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas em educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Delimitações do campo da história, das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de história, políticas e gestão da educação.

Questões epistemológicas: estudos setoriais/de casos, diversificação de objetos empíricos e a importância da acumulação analítica vertical do conhecimento.

Aspectos teórico-metodológicos: estado da arte e fundamentação teórica no campo da história, gestão e da política educacional.

OBJETIVOS

Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de pesquisas no campo da política, gestão e história da educação.

Identificar dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas no campo da história, políticas e gestão educacional.

Discutir sobre as questões epistemológicas: a abundância de estudos setoriais/de casos, diversificação de objetos empíricos e a importância da acumulação analítica vertical do conhecimento.

Aproximar e mapear para o projeto de tese aspectos teórico-metodológicos: estado da arte e fundamentação teórica no campo da história, gestão e da política educacional.

METODOLOGIA

A metodologia envolve a realização de seminário, com leituras prévias, para discussões e debates dos textos selecionados pela professora. Implica, também, em sínteses escritas e expositivas. A produção escrita, por parte dos acadêmicos, também integra a proposta metodológica do seminário. A metodologia também abarcará a produção escrita pois os alunos deverão ser capazes de redigir textos individualmente, na forma de sínteses, resumos críticos, sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos estudantes nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado no seminário, relacionando com o seu tema de investigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILÉ, Eveline. **Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

BALL, Stephen J. **Educação global S. A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Org.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BURKE, Peter. **O que é história cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DUBET, François. **O que é uma escola justa: a escola de oportunidade**. São Paulo: Cortez, 2008.

GATTI JUNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo. **História da educação em perspectiva**. Campinas: Autores Associados, 2005.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais: terreno de contestação**. Porto: Porto, 2000.

PERONI, Vera Vidal (Org.). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado, implicações para a democratização da educação**. Brasília, DF: LiberLivro, 2013.

PESAVENTO, Sandra J. **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVIANI, Dermeval (Org.). **Estado e políticas educacionais na história da educação brasileira**. Vitória: Ed. UFES, 2010.

SOUZA, Celina. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n.51, p. 15-20, fev.2003. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15983.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2017.

TEODORO, Antônio. **A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais**. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

TEODORO, Antônio. **Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governação**. Porto: Afrontamento, 2003.

VIÑAO FRAGO, Antonio. História da la educacion e historia cultural: posibilidades, problemas, cuestiones. **RBE**, [S.l.], n. 1, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, Almerindo Janela. Reforma do estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 75, p. 15-32, ago. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

CABRAL NETO, Antonio. **Política educacional, desafios e tendências**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; FERREIRA, António Gomes. Administração da educação no Brasil: um diálogo comparativo com tendências temáticas da Revista Ibero-americana de Educação. **RBP AE**, [S.l.], v.27, n.2, p. 321-339, maio/ago. 2011.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; WERLE, Flávia. Temáticas privilegiadas em periódicos nacionais: uma análise das publicações na área da administração da educação (1982 – 2000). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v.25, n.3, p. 491-522, set./dez. 2009.

CUNHA, Célio da; SOUZA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados; Brasília, DF: Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, UnB, 2014.

LIMA, Licínio C. Modernização, racionalização e otimização: perspectivas neo-taylorianas na organização e na administração da Educação. **Cadernos de Ciências Sociais**, [S.l.], n.14, p. 119-139, jan.1994.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.

SANDER, Benno. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória sobre sua construção. **RBP AE**, [S.l.], v.23, n.3, p. 421-447, set./dez. 2007.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. O espaço da administração escolar no tempo da gestão. In: MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria (Org.). **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola. **RBE**, [S.l.], v.17, n.49, p. 159-241, jan./abr. 2012.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A pesquisa no campo da gestão da educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, DF, v.3, n.4, p. 81-94, jan./jun. 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A produção do conhecimento e o ensino da gestão educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 24, p. 51-62, 2008.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.3, p. 123-140, dez. 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Os caminhos da produção científica sobre a gestão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 22, p. 13-39, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: **Seminário Temático II: Pensamiento descolonial e interculturalidad crítica**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00330 Código da atividade: 114781_T07

DT11003-00364 114796_T06

DT11003-00385 114796_T06 (IFRS)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Telmo Adams

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com as competências e conteúdos selecionados.

CONTENIDO PROGRAMÁTICO

Estudio de conceptos a partir de autores que investigan la temática desde la óptica del Sur global; resignificación del pensamiento crítico en el contexto de la colonialidad; visiones de interculturalidad y la educación popular; contribución del ecofeminismo al proceso de descolonialidad y educación libertadora.

OBJETIVOS

Realizar un diálogo con autores latinoamericanos y caribenhos sobre las bases históricas, epistemológicas y ontológicas desde la perspectiva descolonial crítica;

Oportunizar una apropiación de los conceptos de (des)colonialidad e interculturalidad crítica y su contribución en la resignificación de la educación popular y de la investigación acción participante.

METODOLOGIA

Estudio de textos en lengua española, para contemplar la propuesta de internacionalización del Programa de Posgrado en Educación, realizando diálogos a partir de las comprensiones apropiadas por los estudiantes de maestría y doctorado. Cada concepto contextualizado tendrá una elaboración individual de síntesis para finalizar con una elaboración colectiva sobre las ideas centrales de los autores y su relación con las temáticas de investigación de cada participante.

EVALUACION

Serán evaluadas las actitudes de implicación y escrita individual de síntesis, bien como la contribución en los diálogos y elaboraciones colectivas de conocimiento a ser realizadas en torno de cada concepto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniales**: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. t. 1. Disponible em: <<http://www.reduii.org/cii/sites/default/files/field/doc/Catherine%20Walsh%20-%20Pedagog%C3%ADas%20Decoloniales.pdf>>. Acceso em: 28 mar. 2017.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, colonialidad y educación intercultural. In: VIANA, Jorge et al. **Construyendo interculturalidad crítica**. La Paz: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, 2010. p. 75-96. Disponible em: <<http://aulaintercultural.org/2010/12/14/interculturalidad-critica-y-educacion-intercultural/>>. Acceso em: 28 mar. 2017.

ZIBECHI, Raúl. **Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias**. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. P. Los movimientos sociales como sujetos educativo-políticos. In: GÓMEZ S., Marcela.; CORENSTEIN Z., Martha. **Reconfiguración de lo educativo en América Latina**: experiencias pedagógicas alternativas. [S.l.: s.n.], 2013. p. 121-162.

MIGNOLO, Walter D. **La idea de América Latina**: la herida colonial y la opción decolonial. Traducción de Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. Disponible em: <<https://pt.scribd.com/doc/130753026/1-Walter-Mignolo-La-Idea-de-America-Latina-La-Herida-Colonial-y-La-Opcion-Decolonial>>. Acceso em: 28 mar. 2017.

MIGNOLO, Walter D. **Desobediencia epistémica**: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010. Disponible em: <<https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/mignolo-walter->

desobediencia-epistc3a9mica-buenos-aires-ediciones-del-signo-2010.pdf. Acesso em: 28 mar. 2017.

PUIGGRÓS, Adriana. **De Simón Rodríguez a Paulo Freire: educación para la integración iberoamericana**. Buenos Aires: Colihue, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para descolonizar Occidente: más allá del pensamiento abismal**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO; Prometeo Libros, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/coedicion/perspectivas/boaventura.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

STRECK, Danilo et al (Org.). **Diccionario Paulo Freire**. Traducción Patricia Helena Gudiño. Lima: CEAAL, 2015.

TORRES, C. Alfonso. Generating knowledge in popular education: from participatory research to the systematization of experiences. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 6, n. 2/3, p. 196-222, 2010.

TORRES, C. Alfonso. **La educación popular: trayectoria y actualidad**. Bogotá: Editorial El Búcho Ltda, 2007.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas. **Visão Global**, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/view/3412>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gerencialismo e empresariamento da educação em escolas públicas do Rio Grande do Sul – efeitos no cotidiano escolar

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00322

Código da atividade: 114775_T16

DT11003-00359

114792_T16 (Sede)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Viviane Klaus

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parcerias escola/empresa;
Gerencialismo e empresariamento da educação na Contemporaneidade.

OBJETIVOS

Aprofundar leituras e discussões sobre a temática da pesquisa;
Problematizar os discursos que circulam a partir das parcerias escola/empresa;
Construir categorias analíticas;
Elaborar fichas e textos analíticos.

METODOLOGIA

Estudo sistemático de obras; análise de materiais coletados nas Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias; desenvolvimento de exercícios de categorização e análise de dados.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação global S.A**: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELORS, Jacques et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, DF: Unesco, 2010.

KORTEN, David. **Quando as corporações regem o mundo**: consequências da globalização da economia. São Paulo: Futura, 1996.

LÓPEZ-RUIZ, Osvaldo. **Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo**: capital humano e empreendedorismo como valores sociais. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.

MULLER, Peter; ROSE, Nikolas. **Governando o presente**: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.

SCHULTZ, Theodore W. **Investindo no povo**: o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

SCHULTZ, Theodore W. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMMER, Michael. **Além da reengenharia**: como organizações orientadas para processos estão mudando nosso trabalho e nossas vidas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

HAMMER, Michael; CHAMPY, James. **Reengenharia**: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

ROSE, Nikolas. El gobierno en las democracias liberales “avanzadas”: del liberalismo al neoliberalismo. **Archipiélago**: Cuadernos de Crítica de la Cultura, Barcelona, n. 29, p. 25-40, 1997.

ROSE, Nikolas. The death of the social: re-figuring the territory of government. **Economy and Society**, [S.l.], v. 3, n. 25, p.327-356, 1996.

SANSON, Cesar. Trabalho e subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. **Cadernos IHU**, São Leopoldo, v. 8, n. 32, 2010.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário da Linha de Pesquisa III: Educação, desenvolvimento e tecnologias

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00340 Código da atividade: 114774_T01

DT11003-00341

114790_T01 (Sede)

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado da UNISINOS.

Professores: Eliane Schlemmer e Viviane Klaus

EMENTA

Análise dos conceitos e das relações entre Educação, Desenvolvimento e Tecnologias no âmbito de processos educacionais escolares e não escolares em suas interfaces com a formação da cidadania, observando os contextos históricos, socioculturais, econômicos e políticos. Atenção às políticas de desenvolvimento em âmbito micro e macrológico e problematização acerca dos diferentes indicadores de desenvolvimento nacionais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de desenvolvimento e tecnologia; Desafios e controvérsias da globalização; Educação e novas tecnologias; Educação e desenvolvimento sustentável; Educação e cidadania.

OBJETIVOS

Analisar as noções de desenvolvimento e subdesenvolvimento a partir da trama histórica na qual se inscrevem;
Compreender e problematizar as relações entre educação, desenvolvimento e tecnologias, observando os contextos históricos, socioculturais, econômicos e políticos;
Compreender os desafios da sociedade contemporânea e as possibilidades de desenvolvimento sustentável no Brasil;
Relacionar educação, desenvolvimento e tecnologias a partir de alguns desafios da Contemporaneidade.

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve num contexto híbrido, quanto aos espaços (geográficos e digitais) e tecnologias (analógicas e digitais), e prevê a reflexão, a ação e a interação dos sujeitos participantes. Esses subsidiados pelas leituras indicadas para o seminário, se organizam em grupos de atores, os quais possuem atribuições específicas, e preparam o desenvolvimento da sua atuação. Assim, os diferentes grupos vão atuando por meio de um processo dialogado e tecendo as conexões. A cada nova obra os grupos mudam de atribuição. São os seguintes grupos de atores e suas respectivas atribuições:

Apresentadores (se apropriam da leitura e preparam a apresentação usando toda a criatividade em termos de metodologia e tecnologias);

Debatedores: (se apropriam da leitura e preparam a problematização dos principais conceitos apresentados na obra, na articulação com a apresentação);

Sistematizadores: (se apropriam da leitura e sistematizam, registram e publicizam o que aconteceu durante o encontro).

A metodologia implica ainda no desenvolvimento de um ensaio teórico, que evidencie relações entre as diferentes leituras realizadas no seminário e o objeto de pesquisa da tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, realizada no decorrer do seminário, ao final, cada mestrando apresentará uma elaboração conceitual escrita, associando os conteúdos desenvolvidos com algum dos autores de referência de maior relação com seu projeto de pesquisa. Os indicadores utilizados serão: frequência, apresentação oral de conteúdos, elaboração de sínteses das obras lidas e reflexões analíticas tendo em vista a construção do projeto de pesquisa e a elaboração de artigo(s) acadêmico(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org). **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CEPAL; UNESCO. **Educação e conhecimento: eixo da transformação produtiva com equidade**. Brasília, DF: IPEA/CEPAL/INEP, 1995.

CUNHA, Luiz Antonio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

ESCOBAR, Arturo. **La invención del tercer mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo**. Bogotá: Editorial Norma, 1998.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. São Paulo: EDUSC, 2012.

MEJÍA, Marco. **La(s) escuela(s) de la(s) globalización(es) II: entre el uso técnico instrumental y las educaciones**. Bogotá: Desde Abajo, 2012.

NEVES, Paulo S. C. (Org.). **Educação e cidadania**: questões contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2009.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. 1.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, Daniel. Queiroz; ADAMS, T. **Educação, desenvolvimento e tecnologias**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2014. v. 1.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLAUS, Viviane. Mudança de rota: a teoria do capital humano e a educação como investimento. In: KLAUS, Viviane. **Gestão & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 18. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço e tempo**. São Paulo: Ed. USP, 2008.

SCHWARTZMANN, Simon. **Pobreza, exclusão social e modernidade**: uma introdução ao mundo contemporâneo. São Paulo: Augurium, 2004.

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Estudos Avançados**, [S.l.], v. 18, n. 51, 2004.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma**: para compreender o mundo de hoje. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.